



ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2012

Acta n.º 30

Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e doze, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:35 horas, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de trinta de Novembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO PRIMEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação da 1.ª Revisão do Orçamento do ano de 2012, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro; -----

PONTO SEGUNDO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público - Controlo Analítico Contínuo do Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano no Concelho de Albufeira - 2013;-----

PONTO TERCEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para a prestação de serviços de "Manutenção da Instrumentação, Automação e Supervisão do Sistema de Telegestão de Abastecimento de Água e Águas Residuais do Município de Albufeira até ao limite anual de 62.000,00 € + Iva"; -----

PONTO QUARTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da Abertura de Procedimento - Concurso Público para Aquisição de Serviços de Seguros pelo período de 3 anos; -----

PONTO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da Abertura de Concurso para Concessão, Construção e Exploração do Crematório de Albufeira, nos termos da alínea q) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro; -----

PONTO SEXTO: Apreciação e deliberação da desafectação do domínio público municipal de troço de arruamento com 2.289,30m² - alteração de alvará de loteamento n.º 1/2000, com Aditamento em 26/10/2008 - Sta Eulália, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 53.º da Lei n.º 169, de 18 de Setembro; -----

PONTO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do procedimento para fornecimento contínuo de combustíveis rodoviários, em postos de abastecimento públicos e a granel, até ao limite global de € 895.020,00, com IVA, ao abrigo do acordo quadro da Espap; -----

A Segundo-Secretário faz a chamada: -----

PRESENCAS: Carlos Eduardo da Silva e Sousa (PSD), Nuno Miguel Martins Laje e Lisboa (membro suplente PSD), Vitor Manuel Clemente da Silva (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Francisco José Pereira Oliveira (PS), Manuel José Guerreiro Gonçalves (membro suplente PSD),



Vitor José Correia Maria Vieira (PSD), Luis Manuel Gomes Fernandes (membro suplente PS), Carlos Duarte Vieira Gabriel (PSD), Maria Isabel Rodrigues Mateus (PSD), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), Carlos Alberto da Volta Milheiro Lima (PS), Anabela Santos Nobre (membro suplente PSD), Helena Maria Palhota Dias Simões (PSD), Sara Luísa Ascensão Marques Carvela Serra (PS), Maria do Rosário Calvino Charrua (BE), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Miguel Alexandre Correia Mesquita (PSD), Ana Luísa Sousa Simões (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira - Hélder Manuel Rodrigues Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge Miguel Valente de Sanches Vicente, Presidente da Junta de Freguesia da Guia - Joaquim Manuel Correia Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos d'Água - Indaleta Maria Ribeiro da Ponte Cabrita, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne - Francisco Manuel Fernandes Guerreiro. -----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Rolo, dos Vereadores em regime de permanência, Carlos Sérgio Freire Quintino, José Manuel Bota Sequeira, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífaro Dinis, Paulo José Rato Dias, e do Vereador em regime de não permanência David Martins.-----

FALTAS: Francisco João Magalhães Calhau (PSD), Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Alberto Esteves do Rego Saraiva (membro suplente PSD), Ana Cristina Neves Pinto de Oliveira (PSD), Florbela de Jesus Palma Caixinha (PS), Pedro Tiago da Costa Chambel Farinha (PSD).-----

SUBSTITUIÇÕES: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos Membros, Francisco Calhau, Paulo Freitas, Ana Cristina Oliveira, Florbela Caixinha, e Pedro Farinha, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem das respectivas listas, os Membros, Nuno Lisboa, Alberto Saraiva, Manuel Gonçalves, Luis Fernandes, e Anabela Nobre. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia passa a palavra ao público presente.-----

Não havendo intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia passa a palavra à Primeiro-Secretário para a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA, que fica ao dispor dos Membros da Assembleia para eventual consulta.-----

O Presidente da Assembleia dá início ao período da ordem do dia. -----



ORDEM DO DIA PONTO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação da 1.ª Revisão do Orçamento do ano de 2012, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Francisco Oliveira: "Boa noite senhor Presidente e caros deputados, no que diz respeito a este ponto não seria leal nem razoável, que a bancada do Partido Socialista não votasse contra à primeira revisão, uma vez que votou contra o orçamento. Não é pela revisão do orçamento que passa a ter um conteúdo completamente diverso."-----

Presidente da Assembleia: "Esta revisão tem por base obrigações legais, não representa qualquer acto de vontade de contrair despesas." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: cinco (05) Vitor Clemente, Francisco Oliveira, Luis Fernandes, Carlos Lima, Sara Serra;-----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte (20) Carlos Silva e Sousa, Nuno Lisboa, Maria Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Manuel Gonçalves, Vitor Vieira, Carlos Gabriel, Maria Isabel Mateus, Rui Bernardo, Anabela Nobre, Helena Simões, Rosário Charrua, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Ausências: zero (00) -----

A proposta é aprovada por maioria. -----

PONTO SEGUNDO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público - Controlo Analítico Contínuo do Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano no Concelho de Albufeira - 2013;-----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----
Votos a favor: vinte e cinco (25) Carlos Silva e Sousa, Nuno Lisboa, Vitor Clemente, Maria Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Manuel Gonçalves, Vitor Vieira, Luis Fernandes, Carlos Gabriel, Maria Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Anabela Nobre, Helena Simões, Sara Serra, Rosário Charrua, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Ausências: zero (00) -----
 A proposta é aprovada por unanimidade. -----

PONTO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para a prestação de serviços de "Manutenção da Instrumentação, Automação e Supervisão do Sistema de Telegestão de Abastecimento de Água e Águas Residuais do Município de Albufeira até ao limite anual de 62.000,00 € + Iva"; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Vitor Clemente: "Eu gostaria, se fosse possível o senhor Presidente dar uma nota explicativa sobre este concurso, o que é que de facto abrange, a leitura que fiz não dá para tomar grandes posições, por isso, se fosse possível o senhor Presidente dar um esclarecimento era ótimo."-----

Presidente da Câmara Municipal: "Conforme o nome indica, é mesmo isso, a manutenção do sistema da telegestão que a Câmara tem implementado, tendo em conta a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento, porque vem melhorar, racionalizar e otimizar até, as questões de reparações que muitas vezes faz falta, quer em termos de custos de água, quer em termos de envolvimento que às vezes possam existir ou de avarias nas estações elevatórias, nas estações de tratamento, de uma forma genérica tem a ver com contadores de água, tem a ver com uma série de coisas que otimiza o relacionamento que temos com as próprias redes. De qualquer forma, se for permitido, o Vereador Quintino poderá dar alguma justificação mais pormenorizada, se for necessário."-----

Vereador Quintino: "Isto é um concurso que foi aberto em dois mil e dez, e tem a ver com aquilo que o senhor Presidente disse, que é a parte da manutenção do sistema, tanto da parte de instrumentação, como da automação da telegestão. O sistema de telegestão permite, ao minuto, à Câmara ter informação sobre tudo das águas e esgotos e saber o que se passa nas estações elevatórias, o que se passa nos reservatórios, e com este procedimento, a Câmara desde dois mil e dez tem tido uma



capacidade de reacção, para determinadas ocorrências, muito mais célere. Abrange a questão da parte eléctrica, as bombas das elevatórias, transmissores, depois na parte do abastecimento de água, também a questão das válvulas, tem uma série de componentes, devidamente qualificados, no caderno de encargos e no programa de concurso publicado em dois mil e dez e que foi levado a concurso público, só que o contrato obriga a que haja uma renovação anual, portanto, daí a necessidade que a Assembleia se pronuncie. Em termos de balanço, até à data, a empresa que trabalha connosco nesta matéria, que é a Tecnilab, tem tido um comportamento muito profissional, qualquer ocorrência que seja necessária a sua deslocação, estão aqui em duas ou três horas, na questão informática entram na nossa rede e conseguem resolver, e quando é necessário ir para o terreno, resolver problemas mais complicados, os engenheiros da empresa acompanham os nossos engenheiros e encarregados de forma a solucionar o problema que ocorrer."-----

Vítor Clemente: "Em termos de valores, isto tem vindo a diminuir ou têm-se mantido os mesmos desde o ano de dois mil e dez?"-----

Vereador Quintino: "Isto é em regime de fornecimento contínuo, ou seja, quando não há necessidade efectivamente de contabilizar o valor total, isso não acontece. Na realidade não houve a necessidade de fazer aquisições no valor de sessenta e dois mil euros, o ano passado não chegou a esse valor."-----

Carlos Lima: "Porque é que isto é concurso público, se é uma renovação e porque é que isto vem à Assembleia?"-----

Vereador Quintino: "Vem à Assembleia porque trata-se de uma renovação, e é necessário que haja autorização da Assembleia para que se inclua essa renovação no orçamento para dois mil e treze. E porque houve necessidade de vir à Assembleia quando o concurso foi iniciado."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25) Carlos Silva e Sousa, Nuno Lisboa, Vitor Clemente, Maria Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Manuel Gonçalves, Vitor Vieira, Luis Fernandes, Carlos Gabriel, Maria Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Anabela Nobre, Helena Simões, Sara Serra, Rosário Charrua, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----



Ausências: zero (00) -----
A proposta é aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUARTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da Abertura de Procedimento - Concurso Público para Aquisição de Serviços de Seguros pelo período de 3 anos; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Francisco Oliveira: "A questão é se a aquisição destes serviços sempre foi feita em conjunto, como agora é aqui solicitado, e por um período de três anos. E também, pelo que vi, este concurso público engloba não só o seguro relativamente aos imóveis, como também acidentes pessoais. A questão é saber se realmente este procedimento é habitual, se já tinha sido feito no passado, e se a intenção é, com isto agregar num só todos os tipos de seguro de forma a reduzir os custos relativamente ao que é obrigatório."-----

Presidente da Câmara: "Tem sido habitual este tipo de situação de seguros, juntando as viaturas, edifícios, acidentes pessoais, e normalmente é sempre por três anos. O valor base são oitocentos e trinta e sete mil euros, o que corresponde a onze por cento a menos do concurso dos últimos três anos, o que está ainda em vigor."-----

Francisco Oliveira: "Quando o senhor Presidente fala em valor base fala de montante a partir do qual efectivamente podem ser feitas as propostas?"-----

Presidente da Câmara: "Pode ser inferior, superior depende dos critérios. Qualquer concurso pode ir um pouco acima do valor base, embora o critério de adjudicação, das propostas diga que tem de ser necessariamente inferior. Lembro-me, antigamente havia aquelas jurisprudências sobre valores altos relativamente à proposta base, que não era de aceitar a partir de uma certa razoabilidade, só que a Lei da razoabilidade não sabia muito bem onde estava bem o limite da razoabilidade, há muitos anos ultrapassava zero vinte e cinco por cento do valor base. Costuma-se dizer, quando a esmola é grande o pobre desconfia, quando a redução é muito grande, há que desconfiar."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25) Carlos Silva e Sousa, Nuno Lisboa, Vitor Clemente, Maria Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Manuel Gonçalves, Vitor Vieira, Luis Fernandes, Carlos Gabriel, Maria Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima,



Anabela Nobre, Helena Simões, Sara Serra, Rosário Charrua, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Ausências: zero (00) -----

A proposta é aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUINTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da Abertura de Concurso para Concessão, Construção e Exploração do Crematório de Albufeira, nos termos da alínea q) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Vitor Clemente: "Isto é um assunto que já foi discutido no passado, já esteve agendado em Assembleia, a minha pergunta é muito simples: nos dias de hoje o Algarve começa a ficar, no que diz respeito a este tipo de equipamentos, mais que lotado, e anda anda isto não dá para ninguém. Porque ainda não há formação da parte das pessoas para a cremação. Segundo ouvi, não sei se é verdade, mas o senhor Presidente que é membro da AMAL, onde estes assuntos podem ser discutidos, e o forno crematório fica ali ao lado, e da maneira como o país está, não está para jogar dinheiro à rua. Aí da bancada podem dizer para esquecer isto, que é uma iniciativa privada. Mas isso vai nos custar a todos. Faro irá ter, Loulé irá ter, Lagoa irá ter, Portimão irá ter, todas as Câmaras irão ter um forno crematório, julgo eu. O Algarve também não é assim tão grande, para que em cada concelho haja um crematório. O país não é rico, e estamos a demonstrar aqui que de facto existe alguma riqueza, não sei onde é que ela está. No passado, quando começámos a avaliar isto, em plano e em orçamento, esta situação do crematório em Albufeira, tinha sido falado e discutido ao nível da AMAL, quem iria avançar com esta situação. Na altura, foi considerado que Albufeira seria o local indicado, por ser a zona central do Algarve. E avançou-se com o projecto, avançou-se com toda a situação no ano de dois mil, dois mil e dois. Estamos a falar com dez anos de distância, eu não sou contra, de modo algum, o projecto do crematório, sou contra é serem tantos espalhados por esta Algarve, e depois ver o não funcionamento. Parece-me também, segundo ouvi dizer, que Faro também está nas mesmas circunstâncias e, eventualmente, a empresa que concorre em Albufeira também irá concorrer em Faro."-

Francisco Oliveira: "Pela forma como o concurso irá ser delineado, só grandes empresas é que terão possibilidade ao acesso a este concurso. A questão que eu coloco, apesar de ter visto que há um tarifário, isto naturalmente irá dar uma certa vantagem, uma certa preponderância a empresas com grandes capacidades económicas, podendo,



eventualmente, trazer dificuldades às funerárias locais, ou actividades locais, que também estão neste negócio. E saber se, será vista aqui a questão do valor, da cremação, e portanto neste caso concreto, o que acontecerá é que, quem quiser utilizar o crematório, mesmo que seja por uma actividade diferente daquela que venha a ganhar o concurso, vai ter de pedir esses serviços, obter esses serviços ou eventualmente, pagar esses serviços à concorrência. Portanto, isso pode, eventualmente, desequilibrar, de certa maneira, a concorrência, tendo em consideração que as entidades locais, com menos capacidades económicas possam não ter essa capacidade de concorrer. Só para acrescentar, a verdade é que o forno crematório no Algarve é pedido há alguns anos, temos uma comunidade estrangeira que tem já uma grande tradição, e é frequente que as comunidades estrangeiras tenham de se deslocar ou a Ferreira do Alentejo ou a Lisboa para efectuar esta cremação. Se calhar dois ou três fornos, eventualmente, acabam por ser relativamente elevados, tendo em consideração que a população.”-----

Presidente da Assembleia: “Isto não tem custos nenhuns para a autarquia, pois não?”--

Presidente da Câmara: “Não. Tem até um pagamento.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: um (01) Luis Fernandes-----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e três (23) Carlos Silva e Sousa, Nuno Lisboa, Vitor Clemente, Maria Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Manuel Gonçalves, Vitor Vieira, Carlos Gabriel, Maria Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Anabela Nobre, Helena Simões, Sara Serra, Rosário Charrua, Miguel Mesquita, Ana Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Ausências: uma (01) Carlos Santos-----

A proposta é aprovada por maioria dos presentes. -----

Luis Fernandes faz declaração de voto: “Por razões religiosas sou contra a cremação pelo que nunca poderia aprovar.”-----

PONTO SEXTO

Apreciação e deliberação da desafecção do domínio público municipal de troço de arruamento com 2.289,30m² - alteração de alvará de loteamento n.º 1/2000, com Aditamento em 26/10/2008 - Sta Eulália, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 53.º da Lei n.º 169, de 18 de Setembro; -----



Presidente da Assembleia: "Eu peço desculpa, mas este ponto é para retirar porque veio por lapso. Isto veio à Assembleia já há algum tempo, em dois mil e oito, e há pouco tempo eu reuni com o arquitecto Melo, que me fez esta informação. E esta informação estava no meio dos documentos que eram para vir para a Assembleia, mas não é suposto vir para a Assembleia sem que haja uma proposta da Câmara Municipal, portanto foi um lapso, e peço desculpa."-----

PONTO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do procedimento para fornecimento contínuo de combustíveis rodoviários, em postos de abastecimento públicos e a granel, até ao limite global de € 895.020,00, com iva, ao abrigo do acordo quadro da Espap; -----

O Presidente da Assembleia apresenta o ponto e passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25) Carlos Silva e Sousa, Nuno Lisboa, Vitor Clemente, Maria Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Manuel Gonçalves, Vitor Vieira, Luis Fernandes, Carlos Gabriel, Maria Isabel Mateus, Rui Bernardo, Carlos Lima, Anabela Nobre, Helena Simões, Sara Serra, Rosário Charrua, Carlos Santos, Miguel Mesquita, Ana Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Ausências: zero (00) -----

A proposta é aprovada por unanimidade. -----

Antes de encerrar a sessão, são aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:05 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 11 de Dezembro de 2012 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____



A PRIMEIRO SECRETÁRIO _____

A SEGUNDO SECRETÁRIO _____

